

# Água, uma luta pela vida do planeta

FÓRUM PERMANENTE PARA PRESERVAÇÃO DO  
AQUÍFERO GUARANI E DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS



DEPARTAMENTO ESTADUAL  
**Padre Pedro**  
Baldissera

O Dia do Rio, comemorado em 24 de novembro, foi criado para incentivar mobilizações e debates em defesa da vida de todos os seres humanos. Preservar a água é preservar a vida, é lutar pelos direitos das populações, desde as cidades, as famílias ribeirinhas e também dos atingidos por barragens. Se engaje você também nesta corrente que busca a mobilização de toda sociedade, em respeito à vida.

## Objetivos do Fórum para Preservação do Aquífero Guarani e das Águas Superficiais

- Reunir os mais diversos setores da sociedade para a formulação de políticas que viabilizem, de forma objetiva e urgente, a preservação da água em Santa Catarina.
- Promover seminários, audiências em âmbito local e estadual, para o aprimoramento dos projetos e políticas públicas de manejo sustentável.
- Criar e articular uma rede de debate e comunicação permanente, para integrar e difundir os acontecimentos de interesse das organizações e da comunidade, apoiando os comitês das bacias hidrográficas.
- Incentivar a criação de alternativas naturais, tecnológicas de produção, que possibilitem melhor qualidade de vida com menor impacto ambiental.

### Onde buscar informações sobre o tema

Agência Nacional de Águas (ANA) [www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br)

Conselho Nacional de Recursos Hídricos - [www.cnrh-srh.gov.br](http://www.cnrh-srh.gov.br)

Instituto IDHEA [www.idhea.com.br/agua.asp](http://www.idhea.com.br/agua.asp)

Lei 9.433, de 8 de janeiro de 1997 (trata de toda legislação relacionada à água)

Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) - [www.mabnacional.org.br](http://www.mabnacional.org.br)

### Pontos importantes para o debate

**A escassez de água é a grande ameaça ao desenvolvimento e à estabilidade política do mundo. Disputas pelo uso da água poderão desencadear guerras.**

Nos 50 anos seguintes à II Guerra Mundial, o mundo perdeu 62,7% das reservas de água potável.

**No início deste século, cerca de 250 milhões de pessoas sobrevivem enfrentando falta crônica de água. Segundo a ONU, em 30 anos, o número subirá para 3 bilhões.**

Estima-se que o desperdício de água, no Brasil, anda por volta de 40%.

**Cerca de 4 milhões de pessoas vivem na Bacia do Rio Uruguai, 1,5 milhão em solo catarinense.**

Neste quadro, o Brasil, e especificamente Santa Catarina, possuem legislação adequada à preservação?

**Como agir para garantir a qualidade e a quantidade necessárias de água em nosso Estado e no nosso País?**

Como atuar, em nosso município, para melhorar a qualidade da água e garantir o abastecimento para as diversas atividades, como agricultura e utilização urbana?



## Um tema fundamental

A preservação da água não é um problema do futuro, mas do presente. O Fórum para Preservação do Aquífero Guarani e das Águas Superficiais, criado no início de 2012, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, a partir de nossa iniciativa, quer unir o máximo possível de setores da sociedade catarinense para pensar e agir, de forma objetiva, pela preservação da água.

Elegemos o Aquífero Guarani como objetivo principal pela sua importância na garantia de abastecimento em boa parte da América Latina. Já as águas superficiais entram no debate pela ocorrência, cada vez mais frequente em Santa Catarina, de escassez de água em diversas regiões.

O que buscamos é o debate com movimentos sociais, pesquisadores e a população, por alternativas viáveis de políticas para manutenção da quantidade e da qualidade da água. Neste Dia do Rio queremos seu apoio para esta luta em defesa da vida.

**Padre Pedro Baldissera - Deputado Estadual - Presidente do Fórum Permanente do Aquífero Guarani e das Águas Superficiais**

## As medidas que defendemos

- investimentos na agricultura orgânica e agroecológica, para redução da contaminação do solo e por uma maior qualidade de vida às famílias do campo e da cidade;
- Programa Estadual de Preservação das Matas Ciliares, projeto apresentado por Padre Pedro em 2004 e que estabelece apoio material e financeiro às famílias que desejam preservar;
- respeito às populações ribeirinhas, desde pescadores às famílias de pequenos agricultores, com políticas públicas específicas dirigidas a estes grupos;
- revisão do modelo de implantação de grandes hidrelétricas, cujos custos sociais e ambientais prejudicam toda sociedade;
- saneamento básico nas cidades e incentivos à construção de cisternas, além de outras medidas que auxiliam no combate efetivo aos efeitos das estiagens que atingem o Estado.

## Porque é tão importante debater o Aquífero Guarani?

Imagine um lago de água doce maior do que França, Espanha e Inglaterra, juntos. Isto existe, bem debaixo de nossos pés.

Mais da metade de Santa Catarina está sobre o Aquífero Guarani, um conjunto de rochas armazenadoras de água de 1,2 milhão de quilômetros quadrados. Aqui também estão alguns de seus principais afloramentos, onde a água se aproxima da superfície. Toda a Bacia do Rio Uruguai, por exemplo, está sobre o Aquífero.

A ausência de uma política que pense a gestão da água afeta o Aquífero de diversas maneiras. Uma delas é a superexploração, pela perfuração indiscriminada de poços artesianos, medida emergencial em períodos de estiagem. Outro problema é a contaminação do solo por agrotóxicos.



## E as águas superficiais?

As águas superficiais são representadas pelas drenagens e rios que coletam as águas das chuvas que não se infiltram e não evaporam. O principal perigo, neste caso, é a poluição dos rios e do solo.

Em Santa Catarina, principalmente nos aglomerados urbanos, a ausência de um tratamento adequado para os esgotos doméstico e industrial compromete o abastecimento em diversas regiões.